

RELATO DE APRENDIZADO EM ESTÁGIO AMBULATORIAL MÉDICO-OBSERVADOR EM PRÁTICA MÉDICA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA EM CENTRO DE SAÚDE REALIZADA POR PARTICIPANTES DA LIGA ACADÊMICA PARAENSE DE PEDIATRIA CLÍNICA E CIRÚRGICA

Juliana Risuenho Sampaio Moraes¹; Pedro Carneiro-Marinho¹; Gabriel Nogueira Gaia²;
Tereza Cristine da Rocha Souto²; Lidiane da Silva Sabathê³

^{1,2}Graduação, ³Especialização

¹Universidade Federal do Pará (UFPA),

²Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA),

³Universidade do Estado do Pará (UEPA)

julianarisuenho@yahoo.com.br

Introdução: A nutrição na infância é extremamente relevante na prática pediátrica, pois é sabido que tem o potencial de influenciar no desenvolvimento da criança, otimizando o crescimento e maturação do organismo. Nesse cenário, patologias que afetam o sistema gastrointestinal revelam sua importância, uma vez que podem ter influência direta sobre a nutrição do infante, podendo prejudicar o ganho ponderal e o crescimento adequados. A Gastroenterologia pediátrica, portanto, é a área de atuação na Pediatria na qual o profissional está apto a realizar o diagnóstico e tratamento de doenças gastrointestinais das crianças e adolescentes, abrangendo alergias alimentares, doenças inflamatórias intestinais, constipação intestinal crônica, bem como intolerâncias alimentares (aos carboidratos, ao glúten, à lactose, por exemplo). Sendo assim, a realização do estágio nesta área alia o conhecimento adquirido durante a jornada acadêmica com a experiência vivencial do ambiente de atendimento, contribuindo para elucidar e complementar os temas estudados previamente. Desse modo, os acadêmicos podem reter melhor o conhecimento sobre a profissão médica e a área de atuação da Gastroenterologia Pediátrica, através da experiência galgada durante o período de estágio. **Objetivos:** aquisição e consolidação de conhecimentos do foro teórico e uma vivência prática no âmbito da Pediatria e da Gastropediatria, com o intuito de nos preparar para o acompanhamento quer de crianças saudáveis quer com patologia, além de desenvolver experiência no atendimento à atenção primária em pediatria no cenário regional. Assim o objetivo maior era ser capaz de seguir crianças saudáveis em consulta de saúde infantil, prescrevendo cuidados de puericultura e medicina preventiva, além de saber observar crianças, dos diferentes grupos etários, e adolescentes, e saber reconhecer sinais de doença e saber comunicar, não só com os doentes e respectivos familiares, adequando a linguagem aos diferentes contextos sociais e étnicos, mas também com todos os profissionais de saúde. Com isso, foi possível explorar assuntos específicos da prática clínica como: alergia a proteína do leite de vaca; intolerância a lactose; constipação; doença do refluxo e doença celíaca. **Descrição da Experiência:** Foi realizado um estágio, durante o mês de julho de 2016, no Centro de Saúde do Marco, em Belém, Pará, por acadêmicos da Universidade Federal do Pará (UFPA) e do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), sob orientação da médica, especialista em Gastroenterologia Pediátrica, Lidiane Sabathê. Todos os alunos participantes são membros da Liga Acadêmica Paraense de Pediatria Clínica e Cirúrgica (LAPPECC). O estágio foi do tipo ambulatorial, médico-observador, no qual os alunos tiveram a oportunidade de colher anamnese dos pacientes, direcionada aos questionamentos relevantes para a especialidade, bem como realizar algumas etapas do exame físico, como percussão abdominal e ausculta pulmonar e cardíaca sob supervisão da médica responsável. Os alunos também foram estimulados a estudar e pesquisar sobre os temas presentes no período de atendimento, de modo a promover uma discussão a cada dia da prática. As

discussões ocorriam após o término dos atendimentos diários, englobando a origem da patologia, suas manifestações clínicas e seus respectivos tratamentos. Os alunos eram questionados pela preceptora sobre o conhecimento prévio do tema e, individualmente, tinham a oportunidade de acrescentar a contribuição à discussão. As dúvidas e curiosidades restantes, não esclarecidas durante a discussão, eram respondidas pela médica responsável, que também recomendava literaturas contemporâneas e pertinentes ao tema abordado. **Resultados:** No decorrer do estágio, foi visualizado uma diversidade de casos em Gastroenterologia Pediátrica, especialmente os mais prevalentes, como a constipação e as alergias alimentares. A maioria dos pacientes atendidos tinham entre 0 e 6 anos, com expressiva presença de lactentes. A acompanhante era frequentemente a mãe, sendo os outros familiares mais frequentemente encontrados o pai e a avó. Todos os responsáveis foram questionados sobre a alimentação da criança, bem como sobre seus hábitos (incluindo a prática de atividade física e a frequência escolar). A partir das anamneses realizadas, foi percebido que, em consultas de pediatria, busca-se, para além de deter-se no caso clínico apresentado, a realização de questionamentos necessários sobre os desenvolvimentos físico e cognitivo da criança, carteira de imunizações, e interação social (verificando-se se estava adequada para a idade). Todos os pacientes atendidos receberam orientação alimentar adequada para a idade pela médica responsável. Durante o exame físico, avaliou-se o abdômen de todas as crianças e foram investigadas outras características físicas sobre os pacientes, sendo encaminhados para outras especialidades quando necessário (endocrinologia, em caso de crescimento inadequado para a idade; neurologia, em caso de perímetro cefálico reduzido para a idade; e dermatologia, em caso de alergia de manifestação cutânea). Durante a experiência clínica em Gastropediatria, os alunos puderam perceber a fundamental importância da relação médico-paciente-família, em especial na prática pediátrica. Isso porque, uma vez que a criança vivencia um processo de desenvolvimento cognitivo, social e psicológico, os relatos obtidos sobre as condições de saúde são, em sua maioria, proferidos pelos pais ou responsáveis familiares. Dessa forma, entende-se que a relação médico-paciente-família é uma interação que envolve confiança e responsabilidade e deve ser caracterizada pelos compromissos e deveres de todos os atores, permeados pela sinceridade e atenção, especialmente relevantes em Pediatria. Somado a isso, a realização do estágio supervisionado por uma especialista em Gastroenterologia Pediátrica permitiu aos acadêmicos a resolução de dúvidas sobre os quadros clínicos presenciados na prática, o aprendizado a partir da experiência clínica da médica responsável, compartilhado com os alunos, assim como foi possível perceber também a dinâmica de trabalho em um centro de saúde. **Conclusão/Considerações Finais:** A experiência na prática da gastroenterologia pediátrica, assim como a interação com a população de abrangência do Centro de Saúde do Marco foram extremamente relevantes para o amadurecimento acadêmico dos alunos participantes, uma vez que permitiram a inserção destes no meio de atuação da profissão médica. Nesse contexto, sinaliza-se a participação no estágio descrito como fundamental para a formação de médicos atuantes na comunidade e que possuam uma visão global sobre a prática médica, em especial a pediátrica, entendendo a criança não como um adulto em miniatura, mas como um ser dotado de singularidades e particularidades que merecem a atenção de qualquer profissional de saúde durante a sua prática cotidiana.

Referências:

1. DOMINGUES, Rosângela Curvo Leite et al. Os diferentes olhares na avaliação de alunos em estágio clínico supervisionado. Revista da Associação Médica Brasileira, 2009.

2. CHUVA, Maria Teresa Cardoso Duarte Rodrigues. Relatório de estágio de pediatria. 2011.
3. NAGHETTINI, Alessandra V. et al. Quebrando barreiras: integração do currículo de pediatria a partir da criação de uma matriz de competências. J Pediatr (Rio J), v. 87, n. 6, p. 529-34, 2011.
4. FERNANDES, Tiago Manuel Ferreira de Castro. Relatório de estágio profissionalizante em pediatria. 2012.
5. COELHO, Alexandra Ruivo. Relatório estágio profissional. 2014. Tese de Doutorado.